



29/08/2019 - Integração entre as Academias de Medicina de São Paulo e de Murcia, Espanha.

Na última quarta-feira, 28 de agosto, María Trinidad Herrero Ezquerro, presidente da Real Academia de Medicina y Cirugía de La Región de Murcia (Ramemur), visitou a Academia de Medicina de São Paulo (AMSP), localizada no prédio da Associação Paulista de Medicina (APM).

María Trinidad, que é professora de Anatomia da Universidad de Murcia, esteve acompanhada do presidente da AMSP e da APM, José Luiz Gomes do Amaral, e do diretor de Comunicação da AMSP, Helio Begliomini.

A visitante – que é, inclusive, a primeira mulher a presidir a Ramemur na história – também comentou que encontrou o que esperava em São Paulo. “É uma cidade com muito prestígio na Medicina mundial. Vi aqui um prédio inteiro para Oncologia, uma unidade para os rins, a formação médica me pareceu excelente. Esperava isso. Imagino que se vamos ao Brasil profundo, encontramos diferenças – como em outros países – mas São Paulo é reconhecida mundialmente por sua qualidade. Por isso esperava e foi o que encontrei”, declarou.

Além das salas da Academia, a professora espanhola teve a oportunidade de conhecer as instalações da Biblioteca, do Museu de História da Medicina e da Pinacoteca da APM – que contém obras de Tarsila do Amaral, Emiliano di Cavalcanti e Lasar Segall, entre muitas outras. Ela ainda participou do concerto do **Música em Pauta** da entidade, que trouxe o grupo Ensemble Choro Erudito para tocar clássicos de Pixinguinha, Villa-Lobos e outros.

“Estou impressionada com a grande riqueza humana e cultural da APM, que tem exposições, a biblioteca, seu museu, tudo organizado – é admirável”, disse María Trinidad. A Ramemur, conforme explicou, é uma entidade menos ativa, apesar de sua história bicentenária.

Texto e fotos: Guilherme Almeida – Jornalista da Associação Paulista de Medicina.